

# SATURNIA

## Biography

Saturnia is a Psychedelic Artist from Lisbon, Portugal, a creation of multi instrumentalist producer Luís Simões on guitar, sitar, bass pedals, theremin, gong, organ, synthesizer, electric piano, mellotron and vocals.

Formed in the mid nineties by Luís Simões, originally intended to be a communal band Saturnia ended up as a one-man album band, making extremely rare live appearances of Luís Simões plus guest musicians.

Luís Simões has been heading Saturnia and recording essentially on his own Saturnia's eight album discography with a few selected guests, notably Daavid Allen (Gong), Nik Turner (Hawkwind) and Stefan Koglek (Colour Haze), in a reclusive, secretive and success-scornful way, with considerable critical acclaim, for over 20 years making Saturnia the longest running psychedelic Portuguese artist.

Although Saturnia's debut album was a fusion of classic psychedelia with contemporary electronic rhythms, Saturnia's present sound retained hardly anything of its early electronic influences and is much in the spirit of traditional late sixties/early seventies Psychedelic-Space rock- proto Progressive bands; with definite nods to artists like Pulsar, Pink Floyd, Hawkwind, Can, King Crimson, The Doors, Tangerine Dream and even at times dabs of Weather Report or Ravi Shankar. Saturnia's, stoned trance spiritual music is dominated by layers of synthesizers, organ, guitars or sitar that weave warm ambiances, alluring effects and drifting melodies around Cool grooves, topped by Simões's soft and haunting vocals

## Biografia

Saturnia é uma criação do multi-instrumentista e produtor Luís Simões na guitarra, sitar indiano, theremin, gongo, bass pedals, órgão, sintetizador, piano eléctrico, mellotron e voz.

Formado em meados dos anos 90, com a ideia de criar uma banda comunal, Saturnia acabou por se transformar numa one-man band de estúdio, fazendo raras aparições ao vivo, consistindo de Simões e um convidado - sendo destes o mais notável Francisco Rebelo - Orelha Negra. A sua estreia ao vivo acontece na "Hora do Lobo ao vivo" de António Sérgio.

Nascido em 1972, Luís Simões é o espírito criativo por trás de vários projetos musicais que desde 1990 marcaram o cenário musical português. Melómano incontrolável e eclético, Simões alia o seu ethos musical à urgência da partilha estética, como motor para a sua incessante criação e interpretação musical.; neste processo tocou e gravou com artistas tais como The Gift, Cool Hipnose, More República Masónica, Sacred Sin, Ritual Tejo, Lulu Blind, Ena Pá 2000, The Firstborn, Nigga Poison, 31 ou Plastica.

Há que destacar o seu papel nos Blasted Mechanism; com quem ganhou vários galardões, sob o pseudónimo Zymon, onde participou no processo criativo da banda em seis álbuns entre 2003 e 2017, tendo saído por divergências artísticas; e também nos Shrine, nos anos noventa, uma das bandas lendárias da primeira vaga do thrash metal nacional.

Luís Simões tem dirigido Saturnia e gravado a sua discografia de oito álbuns – pelo Label Germânico, Elektrohasch e actualmente através do selo da Sulatron records - essencialmente sozinho com alguns convidados selecionados, como Daavid Allen(Gong), Nik Turner(Hawkwind) e Stefan Koglek(Colour Haze), de uma forma reclusiva, sempre envolto em secretismo, e ignorando qualquer tipo de sucesso mais ou menos standardizado, sempre com críticas notáveis, há mais de 20 anos, o que faz de Saturnia o artista psicadélico Português há mais tempo no activo.

Apesar de o primeiro álbum de Saturnia ser uma fusão de psicadélica clássica com ritmos electrónicos contemporâneos, sete álbuns mais tarde, o actual som de Saturnia reteve pouco ou nada das suas influências electrónicas iniciais e está muito mais no espírito de bandas do fim dos anos 60/início dos anos 70 de space- rock-psicadélico, proto-progressivo; com assumidos piscares de olho a artistas como Pulsar, Pink Floyd, Hawkwind, Can, King Crimson, The Doors, Tangerine Dream e por vezes até toques de Weather Report ou Ravi Shankar.

Predominantemente instrumental, a música de transe semi improvisacional de Saturnia é dominada por camadas de órgão, sintetizador, guitarra e sitar que tecem ambientes calmos, efeitos hipnóticos e melodias esvoaçantes em torno de grooves fundamentais, tudo encimado pela voz suave de Luís Simões.